

## TUDO SOBRE CASCAIS

### Olívio Guerreiro: O ténis aos 50 anos

À conversa com um dos símbolos do Clube de Ténis do Estoril. Olívio deu ali os seus primeiros passos na modalidade como apanha-bolas, foi no Estoril que pegou numa raquete pela primeira vez e que chamou a atenção de quem ainda hoje reconhece como o seu mentor, Geza Torok. **p.10**



### I Congresso Internacional das Villae Romanas

Cascais reúne historiadores portugueses, espanhóis, franceses e tunisinos, especialistas em Antiguidade Clássica, assim como investigadores e académicos da área do turismo e das novas tecnologias, num congresso subordinado ao tema: “*Villae Romanas: Desafios para a Investigação e Inovação*”. **p.16**

### C also in English powered by PortugalConnexions

C pages in English by PortugalConnexions brings you up to date on Brexit, explores the Roman Rins at Freiria now open to the public, finds out about Santo António an International School in Monte Estoril and rings in the Christmas season. **p.14-15**

FELIZ NATAL  
2018

p.7-10



## EDITORIAL

## Histórias no Natal

A história que nos conta o jovem da ilha de Bazaruto, em Moçambique, é um exemplo de resiliência e solidariedade. Resiliência do jovem Cleisson Maluene, ultrapassando os obstáculos que a doença lhe causava e solidariedade das entidades que se juntaram para criar as condições para a recuperação do jovem. Entre essas entidades está a Câmara Municipal de Cascais. Apesar de criança, Cleisson tem 12 anos de idade, é já uma história de vida.

Uma história não muito diferente é a de Olívio Guerreiro, uma personagem incontornável que depois de 50 anos ligados aos de Ténis no Estoril tem muitas histórias para contar. O clube, que agora avançou com uma escola para profissionais, foi e continua a ser como que uma sua segunda casa, desde que ali ingressou como apanha bolas pela mão do Húngaro Geza Torok, uma figura incontornável do clube que foi seu professor e mentor. Olívio é agora professor de ténis, mas conta-nos como começou essa sua aventura no ténis pouco depois de aterrar no Estoril, vindo de uma pequena aldeia da Serra do Caldeirão, no Algarve.

História importante é também aquela que pode ser contada através da estatística do concelho, designadamente através dos números que traçam a realidade social do concelho. Um levantamento importante que é matéria-prima para a Semana da Coesão Social, que decorre entre os dias 4 e 7 de dezembro, no Campus da Nova SBE, organizado pela Rede Social de Cascais em parceria com a Câmara Municipal.

Coesão Social é também a preocupação de um grupo de hortelãos do concelho que decidem doar os seus produtos com o propósito de proporcionarem uma boa consoada de Natal a outros munícipes carenciados. É disso que falamos nesta rúbrica Terras de Cascais.

E por último o Natal, uma quadra festiva em que a riqueza da tradição também se reflete no receituário cascalense, revelado numa viagem pelos doces tradicionais e pelos ancestrais saberes e sabores da cozinha conventual. Tudo isto num ambiente mágico da Vila Natal que este ano, mais uma vez, abrirá as suas portas, para dar asas ao imaginário dos mais novos e mais velhos.

**[H.C.] | C|**

**Agradecimentos páginas de Natal:** Pastelaria Bijou, Paulinha em Cascais, Maria da Luz Barradas, Isabel Fernandes, Lina Lopes, Felismina Paixão e Maria Helena Jorge, Maria Matos e Teresa Aires.

**Propriedade:** Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais  
**Diretor:** Marco Espinheira  
**Coordenador:** Sérgio Soares **Editor:** Humberto Costa  
**Departamento de Comunicação:** Ana Filomena Almeida, Ana Quintela, Fátima Henriques, Isabel Martins, Susana Janota, Margarida de Almeida, Filipa Couto, Rodrigo Saraiva  
**Design:** Bárbara Palinhos Pereira  
**Fotografia e Multimédia:** Luís Bento, Jorge Martin, Pedro Ramos, Ana Alcântara, Carolina Mendonça, Alexandre Venâncio, Ana Guerreiro  
**Tiragem:** 120.000 exemplares  
**Període:** Mensal **Tipografia:** Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito Legal:** 332367/11

# Menino moçambicano com doença rara operado em Portugal

📄 Sérgio Soares | Ana Quintela ✉️ sergio.soares@cm-cascais.pt | ana.quintela@cm-cascais.pt

Uma criança moçambicana de 12 anos, afetada pela doença de Perthes, que se caracteriza pela perda temporária do fluxo sanguíneo na região da anca, com consequente morte dos tecidos da cabeça do fémur, foi operada em Portugal, graças ao apoio de várias instituições, entre as quais a Câmara Municipal de Cascais.



O jovem Cleisson Pedro Maluane nasceu e vive na Ilha de Bazaruto, um paraíso turístico com uma vida difícil para os seus habitantes, está agora a ser tratado em Portugal, graças ao esforço da ONG SIM e dos seus voluntários, com o apoio solidário de várias instituições e personalidades.

Cleisson é filho do Pedro Maluane, o primeiro bolseiro universitário da ONG SIM, e primeiro natural da Ilha do Bazaruto a concluir os estudos no Ensino Superior. Tal como o pai, o pequeno Maluane é o melhor aluno da sua classe mas vivia desgostoso por ter perdido este ano letivo, devido à doença que o impossibilitava de se deslocar à escola.

Através da ONG SIM, foi possível obter em Portugal o parecer de um médico especializado nesta doença,

Nuno Craveiro Lopes, Médico Ortopedista do Hospital Cruz Vermelha, que recomendou uma intervenção cirúrgica para colocação de um fixador externo durante meio ano. O médico ofereceu-se para operar “pro Bono” o jovem em Portugal e a ONG SIM desencadeou uma série de contactos com vista à viabilização urgente da intervenção cirúrgica.

Com o apoio da TAP, da Câmara Municipal de Cascais, e do Hospital da Cruz Vermelha, que acolheu o menino e disponibilizou os meios necessários, a intervenção foi realizada com sucesso.

Nuno Craveiro Lopes, ortopedista do Hospital da Cruz Vermelha, realizou a cirurgia com sucesso no dia 9 de outubro. O tempo previsto de recuperação, para que possa posteriormente ser colocada uma prótese, é de seis meses.

“Esta é uma intervenção diferente do que é habitual. A intervenção em si foi relativamente simples”, explicou, sublinhando que “o complicado e o mais trabalhoso é o tratamento pós-operatório que é longo, dura cinco a seis meses, até haver a formação de novo osso”.

Agora segue-se um período demorado de fisioterapia e recuperação. “A resposta do paciente foi muito boa. Ele está a reagir muito bem e está adaptado a este tipo de dispositivo que se coloca para fazer a correção. Previsivelmente, vamos conseguir que ele fique com uma anca funcionando bem até uma idade avançada”, adiantou Craveiro Lopes.

Relativamente ao estado de Cleisson Mualane, o médico não tem dúvidas: “Vai ser uma história de sucesso”, disse sobre o futuro do jovem.

Com o apoio da Câmara de Cascais



Fotografias Ana Guerreiro

“Agora sinto-me melhor. Vou poder jogar à bola, brincar com as outras crianças. Agradeço muito ao Dr. Nuno tudo o que fez por mim para ficar bom”, disse Cleisson Pedro Muallane, timidamente, mas visivelmente feliz, depois de ter sido recebido nos Paços do Concelho, pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, em fase de recuperação, após a cirurgia a que foi submetido.



Maria do Carmo Jardim, presidente da ONGD SIM, que acolheu o jovem em sua casa, no final da visita à autarquia, referiu que o pai da criança é dos primeiros bolsheiros universitário da OMG SIM a concluir os estudos no Ensino Superior, em Direito, em toda a Ilha de Bazaruto. “Foi ele que nos informou da situação do Cleis-



son”. E como em Moçambique não existe a tecnologia necessária para atalhar a progressão da doença desta criança “foram tomadas várias diligências para conseguir que este menino fosse operado e voltasse a ter uma vida normal” salientou.

“Vou conseguir ir à escola quando ficar melhor, isso é muito importante para mim”, disse Cleisson determinado, quando se despediu com um brilho nos olhos.

Quanto ao atraso escolar, o jovem moçambicano vai poder frequentar aulas nos Salesianos de Manique para poder recuperar o atraso que sofreu com a intervenção cirúrgica, revelou o presidente da autarquia na despedida. |C|

busCas  
HOSPITAL



Por apenas 1€ por viagem  
ou 20€ por mês



MOBI  
CASCAIS

mobicascais.pt



Descarregue a aplicação  
e mova-se connosco



Saiba mais em [www.mobicascais.pt](http://www.mobicascais.pt)  
e siga-nos no Facebook [mobicascais](https://www.facebook.com/mobicascais)

# Coesão Social, uma responsabilidade partilhada

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Sabia que apesar da diminuição da taxa bruta de natalidade (9,7% em 2017) a população residente em Cascais mais do que triplicou entre 1960 e 2017? Que o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem em 2016 era de 1.160 euros, acima da média nacional (1.106€)? Que Cascais é o 3º município do país com maior número de estrangeiros, em que metade são europeus e um quarto brasileiros? Que cerca de 1/8 da população, das quais 55% tem 65 ou mais anos, tem pelo menos uma dificuldade? Que, no país, Cascais é o concelho com maior proporção de pessoas a frequentar o ensino pré-escolar e obrigatório? Que na última década registou-se um crescimento de 7% na oferta de equipamentos coletivos de âmbito social em Cascais?

Como compreender melhor a realidade social do concelho? Que ajustes são fundamentais para Cascais reforçar a sua coesão social? Como pode Cascais melhorar a sua “capacidade de garantir o bem-estar de todos os cidadãos, minimizando disparidades e evitando a polarização, segundo uma perspetiva de responsabilidade partilhada”?

## CASCAIS SOCIAL HISTÓRIA DE UM PERCURSO SECULAR

Cristina Pacheco  
Edição da Câmara  
Municipal de Cascais  
2018

Questões que vão estar em destaque na **Semana da Coesão Social, de 4 a 7 de dezembro**, no Campus da Nova SBE, organizada pela Redes Social de Cascais em parceria com a Câmara Municipal. Ao longo de quatro dias vai ser possível saber mais sobre o passado, através do livro “**Cascais Social**”, que retrata a realidade local desde a Idade Média até ao século XX, mas também sobre o presente, com a **apresentação do Diagnóstico Social de Cascais**, um estudo de três anos que envolveu 1.668 Municípes, 200 organizações e empresas para melhor conhecer as necessidades e os recursos existentes em Cascais.

Ao mesmo tempo vai proporcionar-se o debate no **Seminário “Coesão Social: uma responsabilidade partilhada”**, com peritos de diversas áreas, convidados a interpretar a realidade social de Cascais e a identificar os principais desafios para a construção de um concelho coeso em termos sociais e territoriais. Paralelamente, a Semana vai incluir (a 5 de dezembro), um dia de **Marketplace**, ou seja, um mercado social para reunir empresas e instituições sem fins lucrativos em busca de novas parcerias. Porque a Cultura também contribui para a coesão social, a Semana vai incluir **atuações artísticas** que dão visibilidade a competências e talentos de públicos específicos. A Semana termina de portas abertas com **visitas às instituições** que trabalham em rede todo ano para garantir respostas sociais em nome de um concelho mais coeso. |C|

Programa e mais informações em [Cascais.pt](http://Cascais.pt)

### ESCOLINHA DE RUGBY DA GALIZA

“(...) Saio da escola, venho ao ATL, vou ao treino (...). Fico com melhor comportamento. As notas aumentam porque vou à sala de estudo e estudo sempre com a coordenadora.”  
(Mateus, estudante)

### PROJETO EDUCA

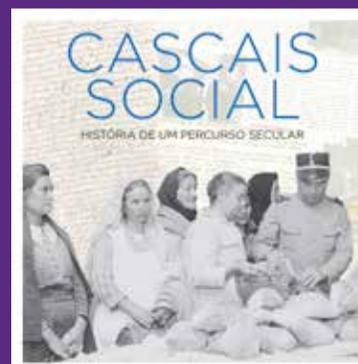
“Era um miúdo que só fazia porcaria (...) e com o Projeto EDUCA eles começaram a puxar por nós (...) Para mim foi muito bom! Se não fossem eles a esta hora não estaria a trabalhar, estaria à toa no Bairro (...) Ajudaram-me muito.”  
(Rómulo, 18 anos, cantoneiro e mediador da CMC)

### ATENDIMENTO MUNICIPAL

Relato após diagnóstico de problema de saúde mental. “Achava que esta era uma doença de ricos, era mimo. (...) Qualquer problema que eu tenho, eu venho aqui [Gabinete de Atendimento da Câmara de Cascais]. (...) Às vezes é para transporte, para ir para hospital. (...) psicóloga. Tenho apoio no dia-a-dia. Eles aqui é como se fossem a nossa mãe.”  
(Elisa, 60 anos, reformada)

económico e o crescimento demográfico deram origem a novas ou mais prementes necessidades sociais? Como se formaram e depois combateram as assimetrias entre litoral e interior e entre centro e periferia?

Eis algumas das questões que o estudo, mais do que responder, procura problematizar, tendo por objetivo destacar uma dimensão – a social – que foi sempre parte importante da história de Cascais e que representa hoje uma área de atuação estratégica na qual estão envolvidos diariamente dezenas de instituições, centenas de técnicos e milhares de beneficiários. |C|



## HISTÓRIAS DE VIDA

### MERCEARIA SOCIAL

“Antigamente havia pessoas que faziam o saco e punham coisas que muitas pessoas não gostam. (...) E hoje em dia a gente vai à mercearia, escolhe aquilo que come e que gosta. (...) Gosto mais porque a gente entra lá e é como se fosse a um supermercado. E há carne.”  
(Adelaide, 44 anos, desempregada, recebe RSI e é beneficiária de Bando Alimentar Contra a Fome)

### GABINETE CUIDAR MELHOR DEMÊNCIA

Reação a diagnóstico de demência ao marido, em 2010. “A partir daí a minha vida mudou completamente. (...) Durante 3 anos fui eu que cuidei dele. (...) a doença foi evoluindo (...) estava completamente cansada”. O pedido de ajuda tardio surge nas consultas do Gabinete Cuidar Melhor: “Consegui compreender a doença, consegui lidar com o meu marido (...) e comecei a sentir-me melhor. (...) Vão-nos ajudando a compreender, a dar dicas, falam de uma maneira que a gente se sente bem.”  
(Júlia, 59 anos, desempregada)

### PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL

Relato após realojamento “Não tinha condições, tinha vergonha de ela [a filha] entrar e ver a situação em que eu estava. Mas agora estou feliz. (...) agora dizem «vou a tua casa e eu fico contente. (...) Eu estou mesmo feliz com esta casa.”  
(Maria, 47 anos, foi vítima de violência doméstica, vive com 2 filhos)

### HORTA COMUNITÁRIA/ ASSOCIATIVA ADROANA

“Quando saio do trabalho, para não ficar em casa, venho aqui à horta, vou regar, vou arranjar as plantas. Ao domingo estou aqui e ao sábado a mesma coisa. É uma coisa que eu gosto (...) e estou a poupar. (...) Eu hoje conheço muita malta que eu não conhecia”  
(Adul, 48 anos, casado, 5 filhos, vive no Bº da Adroana)

### PROGRAMA DE LITERACIA

“Ganhei pronuncia um bocadinho, eu quando comecei a trabalhar aqui, para assinar tinha que pôr o dedo. Para mim mudou muito. (...) Eu gosto de aprender”  
(Arlete, 59 anos, guineense a residir em Portugal há 11 anos. Chegou sem saber falar português e sem nunca ter frequentado a escola)

### ACADEMIA SÉNIOR

“O que seria da minha vida se eu me reformasse e eu não fizesse mais nada? Isto [Academia Sénior] é uma forma de continuar ativo. (...) Adoro isto. É uma forma de me ocupar o tempo e de aprender.”  
(João, 68 anos, reformado, divorciado)

## COMO OS MUNÍCIPES AVALIAM A REDE SOCIAL

Porque a qualidade nos interessa, no âmbito do Diagnóstico Social de Cascais perguntámos aos 869 munícipes como avaliam o serviço prestado pelos parceiros da rede aqueles que, por razões diversas, beneficiam das respostas sociais e intervenções ao nível das dimensões de bem-estar? As respostas indicam que estamos no bom caminho.

**EQUIDADE | 95%** das pessoas não se sentem discriminadas no acesso às respostas/intervenções

**DIGNIDADE | 97%** das pessoas dizem ter sido atendidas com dignidade

**AUTONOMIA | Mais de 90%** das pessoas beneficiárias de respostas sociais consideram que a sua vontade foi considerada nas ações desenvolvidas

**PARTICIPAÇÃO | 83%** das pessoas sentiram-se à vontade para discordar da opinião do pessoal técnico e apresentar sugestões

**SATISFAÇÃO | 95%** das pessoas evidenciam um elevado grau de satisfação com a qualidade da intervenção/ação de que beneficiaram e 93% dos utentes estão totalmente satisfeitos com a intervenção das organizações da rede Social

**CONFIANÇA | 90%** das pessoas que beneficiam da ação das organizações aumentaram a confiança que tinham nas instituições e em si próprias (autoestima).

## OPINIÃO



### “Ponto de chegada para um caminho de ação comum”

Ao longo dos últimos 30 anos, tendo como propósito promover a coesão social, económica e territorial, a União Europeia procurou consolidar o modelo social europeu, não só a partir da solidariedade entre os Estados-Membros, mas especialmente do apoio às políticas sociais, de emprego e de inclusão às mais diversas escalas.

Todavia, este esforço tem sido contemporâneo do agravamento da polarização económica, do aumento da pobreza e da exclusão, da degradação das condições de acesso ao mercado de trabalho, da fragilização dos sistemas de segurança social e da emergência de novos e extensos grupos vulneráveis resultantes de movimentos migratórios internacionais ou do envelhecimento das sociedades.

Um panorama inquietante para cidadãos e desafiante para Estados, Regiões e Municípios, obrigados a encontrar em conjunto novas abordagens promotoras de justiça social e de igualdade de oportunidades.

É neste contexto que Cascais e a sua Rede Social lançaram um Diagnóstico Social que assume como objetivo central colocar a Coesão Social no centro da estratégia de desenvolvimento do município até ao final da próxima década.

A concretização deste desiderato exige o conhecimento dos problemas, o reconhecimento dos recursos e a mobilização dos atores para que num compromisso coletivo, num quadro de responsabilidade partilhada, se construa uma intervenção social que a todos inclua, como agentes ou beneficiários. A Semana da Coesão Social, constitui assim um marco deste processo. Enquanto ponto de chegada de um diagnóstico participado e convocatória para um caminho de ação comum. |C|

**Sérgio Barroso**  
CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano



## A Maior Roda Gigante de Portugal na Baía de Cascais.

The Biggest Ferris Wheel of Portugal in Cascais Bay



# UM NATAL IRREPETÍVEL E SEMPRE MÁGICO

Iluminada desde 30 de novembro a vila anuncia a chegada de um tempo fantástico, construído e alimentado pelo imaginário de cada um de nós, potenciado todos os anos pelo ambiente de magia das luzes de Natal.

Deitando mão, mais uma vez, à tecnologia de ponta, as iluminações LED de Natal no concelho vão resultar numa redução de 90% das emissões de CO<sub>2</sub>, comparando com a iluminação normal. Esta alteração permite evitar o consumo equivalente a 50 barris de petróleo.

Mas na tradição natalícia nem tudo é poupança, sobretudo se falarmos da riqueza do receituário cascalense nesta quadra. A tradição é revelada numa viagem pelos doces tradicionais e pelos ancestrais saberes e sabores da cozinha conventual.

Já a Vila Natal, que abre as suas portas a 6 de dezembro, proporcionará a miúdos e graúdos uma autêntica “Viagem à Magia do Natal”, que é, aliás, a temática deste ano. E, começando a ser já um espaço incontornável nesta quadra festiva, a Vila Natal manterá a Casa do Pai Natal, a Árvore de Natal e o “Bosque Encantado”, com re-

nas verdadeiras e, apresentará a Casa da Árvore, o Globo de Neve, o Carrossel de Natal e a Pista de Gelo, para que todos possam testar o seu equilíbrio, patinando numa pista de gelo verdadeiro.

Além do Pai Natal, a Vila vai contar também com a “presença” de S. José e a Virgem Maria, uma vez que vai ser recriado o advento do nascimento de Jesus de Nazaré e apresentada a história viva do presépio que vai demonstrar o dia-a-dia da época, com representações dos três Reis Magos, o acampamento romano, com Legionários e Gladiadores e ainda o povoado nazareno.

Para animar os visitantes haverá um Mercadinho de Natal, para quem quiser fazer algumas compras. |C|



**BILHETES DISPONÍVEIS**  
cascaischristmasvillage.pt

FELIZ NATAL  
2018

# CASCAIS CHRISTMAS VILLAGE

Veja mais em [cascais.pt](http://cascais.pt)



1 PÓRTICO | BILHETEIRAS

2 ENTRADA DO RECINTO

3 ÁRVORE DE NATAL

4 CASA DO PAI NATAL

5 CARROSSEL DE NATAL

6 PISTA DE GELO

7 RAMPA DE GELO

8 FOOD COURT

9 CASCALITOS | KIDS CLUB

10 MERCADINHO DE NATAL

11 BOSQUE ENCANTADO

& VIAGEM COMBOIO

12 CASA DOS DUENDES | PINTURAS FACIAIS

13 CASA DO MAGO DO NATAL

14 PALCO

15 GLOBO DE NEVE

16 MINI RODA

17 REIS MAGOS

18 ALDEIA NAZARENA

19 ACAMPAMENTO ROMANO

20 OHFICINA

21 PASSEIO BURROS DO PISÃO



A entrada em Dezembro é, inevitavelmente, o derradeiro convite à chegada do Natal e respectivos preparativos. E se, por regra, o Natal vive costas com costas com símbolos vários como família, aconchego e partilha, é quase impossível contornar a sua componente gastronómica tão à medida de cada casa, de cada porta, de cada leque familiar. As tradições não são estanques e têm, naturalmente, ranhuras por onde a inovação vai vingando e é nesse compromisso que a conhecida doçaria tradicional e a conventual abraçam o que têm de complementar, congregando à mesa, o espírito de Natal que se pratica fora dela. E se a primeira é sobejamente conhecida pelo recurso à farinha, ovos e outros ingredientes acessíveis, é no açúcar que a segunda vinga somando à ceia tradicional a gula que a época exige. Neste casamento gastronómico há espaço para a astuta simplicidade de quem conhece todos os ritos, truques, o peso da “mão certa” e o rigor horário de cada passo mas também, para a exactidão académica na utilização de ingredientes superiores e o cuidado estético da apresentação dos doces conventuais. No Natal, ou fora dele, o património gastronómico de Cascais não se esgota em arquétipos previsíveis e, numa viagem entre as filhoses estendidas e as nozes de Cascais, mostramos-lhe porque são tão (deliciosamente) bem-vindas na noite de Natal. Ambas. |C|

## Doçaria Popular

*“Comecei por ver a minha mãe a fazer e aprendi. Não é muito fácil. Esticar as filhoses, por exemplo, nem toda a gente sabe esticar as filhoses.”*

*“Pelo Natal quase toda a gente faz ou sonhos ou filhoses. Sonhos não sei fazer, aquilo dá muito trabalho.”*

*“É tanta gente a elogiar, não há uma pessoa que diga que está mal. Toda a gente elogia as filhoses. Levam-nas às 5 e às 6 pra casa.”*

*Felismina Paixão (Charneca)*

*“Isto foi algo que começou com a minha avó, depois passou para a minha mãe e agora sou eu quem as faz.”*

*“Há quem me peça a receita e e dou mas o que interessa mesmo são as mãos que estão lá a amassar. Eu faço a olho, não uso medidas.”*

*“Começámos a fazê-las nos santos populares e toda a gente vem aqui de propósito para as comer.”*

*Maria da Luz Barradas (Livramento)*



## RECEITA PARA A ÉPOCA DE NATAL

### Filhós de Laranja

#### Ingredientes

12 ovos  
5 g de canela  
5 g de sal  
10 g de fermento em pó  
250 ml de chá preto  
250 ml de azeite  
30 ml de aguardente  
3 laranjas (raspa)  
2,5 laranjas (sumo)  
40 g de fermento de padeiro  
½ copo de leite  
(para desfazer o fermento)  
2 kg de farinha  
Óleo q.b.

#### Modo de confeção

Misture os ovos, a canela, o sal e o fermento em pó.

Bata tudo, com a ajuda da batedeira. Misture os restantes ingredientes, um por um, continuando a bater. Acrescente a farinha aos poucos e termine de amassar com as mãos.

Quando estiver tudo bem amassado, molde uma bola.

Tape com um pano e deixe descansar 1,5 a 2 horas, em local quente e seco. Quando a massa estiver pronta, tenda bolinhas e espalme. Faça três cortes no interior, com a carretilha.

Frite em óleo quente.





Fotografias Teresa Aires @ the light place

## Doçaria Conventual

*“As Nozes de Cascais apareceram nos anos 20 e, como o próprio nome indica, chamam-se assim porque que foram criadas aqui. Das pastelarias da altura que as faziam já só existe a nossa e isso é motivo de orgulho e diferenciação.”*

*“Felizmente são um chamariz todo o ano mas há muitas pessoas que as encomendam, especialmente, no Natal. E depois no fim do ano.”*

*“Hoje em dia, como é natural, alguns hábitos mudaram mas continuamos a ter a mesma afluência de gente e mantemos o mesmo tipo de doçaria de há uns anos atrás.”*

*Pedro Canela (Pastelaria Bijou)*

*“A doçaria local tem um papel de destaque e faz parte das celebrações festivas da população, nomeadamente do Natal. Nele se encontram as filhoses e as nozes de Cascais, dois doces de origens diferentes (popular versus conventual) mas ainda muito presentes nas mesas dos cascalenses nesta quadra festiva.”*

*“No que se refere à doçaria conventual, destacam-se as nozes de Cascais, cuja criação se atribui ao antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade, que acolhia a ordem religiosa dos Carmelitos Descalços.”*

*“O fabrico e venda das nozes no comércio de Cascais terá tido início no anos cinquenta do século XX, pelas pastelarias da vila, nomeadamente a pastelaria Bijou.”*

*“Estas receitas estão disponíveis no Livro editado pela Câmara Municipal de Cascais, Receitas de Reis e Pescadores, uma boa sugestão de prenda para este Natal.”*

*Cláudia Mataloto (Co-autora do Livro: “Receitas de Reis e Pescadores”)*

Este Natal voltamos às origens com o uso de materiais e cores mais tradicionais bem como o regresso dos materiais nobres e luxuosos como os veludos e os dourados. Em termos de flores a tendência é usar o que a estação nos dá, optar pelos arbustos flores e folhas da época !

Uma sugestão de Maria Matos, da 2 for 1 design

## RECEITA PARA A ÉPOCA DE NATAL

### Nozes de Cascais

#### Ingredientes Nozes

100 ml de água  
125 g de açúcar  
6 gemas  
125 g de amêndoa moída  
Açúcar em pó  
20 nozes

#### Modo de confeção

Faça uma calda com a água e o açúcar até atingir o ponto pérola (108 °C). Retire do lume e junte, em fio, as gemas previamente misturadas. Acrescente a amêndoa moída e leve novamente a lume brando para engrossar, mexendo sempre. Verta para uma travessa e deixe arrefecer. Molde a massa de ovos e amêndoas em bolinhas, com a ajuda de um pouco de açúcar em pó. Sobre cada bolinha coloque meia noz.

#### Vidrado

Prepare o vidrado, fazendo uma calda com água e açúcar até atingir o ponto de rebuçado (126 °C). Retire do lume e adicione o sumo de limão. Com a ajuda de dois garfos, passe as bolinhas pela calda de açúcar e coloque a secar, sobre uma superfície untada com um óleo ou uma grelha. Depois de bem secas, apare o açúcar com uma tesoura e coloque-as em caixinhas de papel frisado.

#### Ingredientes Vidrado

100 ml de água  
250 g de açúcar  
3 gotas de sumo de limão  
ou de vinagre  
Óleo q.b.



# Olívio Guerreiro, 50 anos de ténis

📄 Rodrigo Saraiva ✉️ rodrigo.saraiva@cm-cascais.pt

Olívio Guerreiro é um sinónimo de Clube de Ténis do Estoril desde os seus tempos de apanha-bolas. Foi no Estoril que pegou numa raquete pela primeira vez e que chamou a atenção de quem ainda hoje reconhece como o seu mentor. Cumprido um caminho como tenista de competição e professor durante vários anos, em 2018 as suas palavras não tropeçam na forma, nem no conteúdo. Essas desdobram-se, sorridentemente, no apreço que tem por Geza Torok (seu professor, mentor e figura incontornável do clube) e na ideia de que simboliza um desporto que não está, nas suas palavras, reservado às elites. Ao invés disso, defende que o ténis juntava “os *meninos de várias terras*”. O professor Olívio, como é conhecido, não construiu ideias no garbo do professor que tudo sabe. Falou de si numa trincheira que é a curiosidade de um aluno que ainda tem tudo por saber. Na simplicidade de um caminho que se faz, méritos à parte, por si.



Eu cresci numa aldeia na Serra do Caldeirão e foi lá que fiz a minha primária. Tinha uma tia em Lisboa e um primo da minha idade e resolvi visitá-los, mas já a pensar arranjar em emprego por cá porque os meus pais tinham poucas condições. Vim e acabei por ir ao Tamariz onde arranjei emprego como “groom”, levava as laranjadas e as colas às senhoras nos toldos. Acabou o verão e fomos despedidos. Eu precisava de continuar a trabalhar e ouvir dizer que precisavam de apanha-bolas num torneio muito importante que ia acontecer no Clube de Ténis do Estoril. Vim pedir emprego com dois amigos e ficámos logo aceites. Ganhámos 2 escudos e meio por dia e gorjetas, os turistas davam sempre muitas gorjetas. Comecei assim. Tínhamos um campo de ténis improvisado, feito por nós, com uma rede velha de arame e jogávamos. Éramos uns oito e todos jogavam entre si. com raquetes feitas de tábuas.

Nessa altura conheci um pintor catalão, que tinha vindo para cá porque odiava o regime de Franco e ele conhecia todas as pessoas importantes

do Estoril. Pintava-lhes retratos, era assim que ele ganhava a vida. Um dia viu-me jogar, achou que eu tinha jeito e comentou com o professor Terok que me disse “Olívio, vou fazer-te um esquema de treino e a partir de hoje vais jogar duas horas por dia contra a parede.” E assim fiz. Durante seis meses jogava uma hora de manhã, outra hora de tarde. Ao fim de quatro meses tornou-se um pouco saturante mas, na verdade, a parede é o melhor adversário porque devolve sempre. Perto dos quinze anos comecei a jogar no campo com ele, tínhamos uma escola e também por isso haviam muitos miúdos com quem jogar. Isto no verão, no Inverno os miúdos regressavam às suas terras e o Estoril ficava vazio.

Estou aqui desde os anos 50 e, nessa altura, o ténis tinha muita procura junto dos turistas e as pessoas que ficavam nos hotéis. De início, as pessoas iam ao Casino e nem faziam ideia que já tínhamos luz elétrica no campo. Mas assim que descobriram começaram a aparecer para alugar raquetes, marcar campos e fomos tendo sempre muita gente.

Tive sempre uma paixão muito grande pelo Clube de Ténis do Estoril. Tive convites para sair, um deles chegou de um vice-presidente de um clube inglês, pai de uma inglesa que se apaixonou por mim. Disse-me “Gostava que viesses para Inglaterra e como a minha filha gosta muito de ti...”. Prometi-lhe que ia mas nunca fui muito aventureiro e já gostava tanto deste cantinho, tinha família e amigos cá. Também me convidaram para abrir uma escola na Madeira, a ganhar bom dinheiro e dessa vez cheguei a comprar os bilhetes. Mas um membro da direção deu-me conta que eu era muito importante para o clube e fui ficando. Entretanto, fui jogando em competição, fazendo bons amigos e nunca quis sair daqui.

É uma justa homenagem e ele merecia uma estátua neste campo. Ele tinha um metro e noventa e um e um coração maior que ele. Ajudou-me muito. Lembro-me que quando comecei tinha poucas posses e ele me obrigava a beber um litro e meio de leite por dia e uma sandes, pagos por ele. Um ser humano fantástico. |C|



O Clube de Ténis do Estoril inaugurou, este mês, a Academia Geza Torok (tenista húngaro e nome indissociável da história do clube por mais de 60 anos) que abre as portas a desportistas, de todas as idades, de aspirações profissionais.

O Clube, historicamente associado ao Ténis e ao Bridge, tem vindo a tornar mais abrangente a sua oferta na área do bem-estar implementando novas actividades como o Paddle, Pilates, Ballet, Estúdio Fitness, Danças de Salão, Massagem Desportiva e Terapêutica.



# Natal dos simples

✉ Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

A consoada de Natal é um dos momentos mágicos desta quadra e, por isso mesmo, os horticultores das Terras de Cascais decidiram enriquecê-la, tornando-a simples mas aconchegante, com uma paleta de sabores da terra inigualáveis.



Fotografias João Santos

Couve, alhos franceses, cebolas ou doces e compotas saem diretamente das terras de Cascais para tornar mais mágico o natal neste concelho. Se para muitos uma mesa cheia destes produtos é dado adquirido nesta época, para outros é dádiva só possível pelo altruísmo e partilha de quem se sente feliz em ajudar. Os horticultores das Terras de Cascais cumprem o espírito dos “verdes solidários” à risca.

Já dizia Zeca Afonso na letra da canção Natal dos Simples: “Só se lembra dos caminhos velhos/ Quem tem saudades da terra”. E é um pouco isto que se passa com os hortelãos das Terras de Cascais, são as raízes que os convocam para esta atividade,

como nos velhos tempos. Mas nesta altura do ano, não são apenas sementeiras plântulas e recolhidos legumes para consumo próprio, os produtos têm como destino final a mesa da consoada de famílias carenciadas que, através de cerca de duas dezenas de instituições do concelho, com responsabilidade de doar bens alimentares, conseguem ter um natal modesto mas tradicional.

“Sinto-me feliz porque estou a doar, é bom partilhar”, confessa João Ameixa, horticultor da horta comunitária de Outeiro de Polima, que participa na campanha “verdes solidários” desde que a iniciativa foi proposta pela Câmara Municipal de Cascais e pela Cascais Ambiente há três anos.

Como João, muitos horticultores disponibilizam-se para doar parte do resultado conseguido nas suas hortas. E, é esta a forma encontrada pelos hortelãos para retribuírem aos seus conterrâneos a cedência de um espaço onde podem prosseguir um sonho.

O objetivo dos “verdes solidários” é mesmo esse, “representar uma mão solidária”, em que os munícipes usufruem de um bem coletivo, que é a horta cedida pela autarquia, e utilizam-no em prol de toda a comunidade, através de ações de solidariedade. André Miguel, coordenador do projeto Terras de Cascais, onde se inserem os “verdes solidários”, explica: “Cascais está a proporcionar um natal diferente com produtos locais,

inigualáveis, feitos pelas nossas gentes, que desta forma, são alertadas para a questão social e para a diferença que podem fazer em algumas famílias com maiores dificuldades”.

O Natal seria com certeza diferente para as 2000 famílias se não existisse esta solidariedade. Muitas vezes não é preciso mais do que pensar no outro, colocar-se na sua pele e fazer aquilo que está ao alcance para mudar a vida de alguém.

Noutra vertente, as Terras de Cascais decidiram incluir pela primeira vez este ano doces e compotas nos cabazes de natal dos funcionários da Câmara. Os três tipos de doce – tomate, marmelo e tomate, abóbora

– são preparados com produtos da Quinta do Pisão e da Horta do Brejo, que é trabalhada pelas reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires, e confeccionados pelo restaurante Porto Santa Maria (assinatura Chef Paulo Matias), pela ESTHE (assinatura Chef Nelson) e pelo Hotel dos Oitavos.

Este trabalho pró-bono desenvolvido pelos parceiros das Terras de Cascais dá ao Natal destes cascalenses um tom mais colorido e saboroso. Afinal, os 4500 doces são produzidos em Cascais, por Cascais e para cascalenses. |C|



PARA ACABAR COM A EPIDEMIA DO VIH E SIDA  
E ELIMINAR A HEPATITE C ATÉ 2030



## Não fique parado



Faça hoje o teste

- O VIH tratado e controlado não se transmite por via sexual.
- A Hepatite C tem cura.

# Dia da Floresta Autóctone

Sara Saraiva ✉ sara.saraiva@cm-cascais.pt



Com o regresso das chuvas começa o período ideal para plantação. É este o objetivo do Dia da Floresta Autóctone, celebrado, na Península Ibérica, a 23 de novembro e que pretende sensibilizar para a importância da preservação e valorização da flora nativa mediterrânica. Cascais estende estas celebrações na emblemática Semana da Floresta Autóctone realizada desde 2010. Aos 3760 voluntários já alcançados somam-se cerca de 550 participantes, desde alunos, grupos de escuteiros e associações à população em geral. Este ano Cascais fortaleceu ainda o compromisso de gestão de 290 hectares do Perímetro Florestal do Parque Natural de Sintra-Cascais estabelecendo parcerias entre o Instituto de Conservação da Natureza, Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais e o Centro de Ecologia Aplicada Prof Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia. A apresentação dos protocolos estabelecidos tiveram lugar na passada sexta-feira, dia 23 na Casa da Cal representando o esforço de Cascais para uma gestão florestal responsável que volta a olhar o parque natural como um todo. |C|

# Um livro que dá voz aos nossos egrégios avós judeus

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt



Fotografia Luis Bento

O livro “Vozes Judaicas de Portugal”, apresentado no Museu Condes de Castro Guimarães, em Cascais, é uma publicação da autoria dos rabinos Eli Rosenfeld e Shlomo Pereira que se centra nos comentários sobre a Torá – manual de conduta para o Judaísmo – escritos por seis rabinos com ligação direta a Portugal.

“Estamos a utilizar textos que não são conhecidos porque são escritos em hebraico e impressos no ano de 1500, que não tiveram continuação e, desse ponto de vista, são vozes que estão pela primeira vez a chegar ao conhecimento do público. Faz parte da nossa herança, não só da judaica mas da portuguesa, em geral”, disse o rabino Shlomo

Pereira, como sendo o principal contributo do livro.

O autor acrescentou, ainda, que a publicação é útil para a comunidade judaica na sua vida semanal e, por outro lado, por ser um testemunho da contribuição de judeus portugueses para o país, naquela época.

“Neste livro há um diálogo entre gerações e, por isso, fica aqui um contributo muito forte nesse reforço da nossa identidade enquanto portugueses e, neste caso, cascalenses”, disse Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, na apresentação desta publicação. |C|

# Cidades Educadoras reuniram-se em Cascais

Filipa Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt



A entrega do “Prémio Cidades Educadoras para Boas Práticas de Educação Cidadã através da Participação” foi um dos pontos altos no encerramento do XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras que decorreu entre os dias 12 e 16 de novembro no Centro de Congressos do Estoril.

Entre as premiadas estão a cidade de Gunsan, da República da Coreia, pelo projeto Plano de Regeneração Urbana do centro histórico da respetiva cidade. Também a cidade Educadora de Leão, no México, foi premiada pelo projeto Redes de Mulheres Sem Violência e a Cidade Educadora de Setúbal, que viu o projeto “Nosso Bairro, nossa Cidade” ser reconhecido por parte da AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras.

Foram “quatro dias de um profundo debate, reflexão e partilha daquilo que são os princípios e os valores da declaração das cidades educadoras, que têm a ver com questões como a educação, o meio ambiente, a cidadania participativa e a coesão social. Tudo temas

que tentamos disseminar de forma a criarmos uma rede cada vez maior”, destacou Frederico Pinho de Almeida, vereador na Câmara Municipal de Cascais.

O evento contou com a presença de mais de 700 cidadãos, provenientes de 118 cidades oriundos de 24 países diferentes de todo o mundo. Ao mesmo tempo, realizou-se, pela 1.ª vez, o Congresso Jovem de Cidades Educadoras.

O Congresso Internacional das Cidades Educadoras segue para Katowice, na Polónia, cidade que em 2020 vai receber a XVI edição deste encontro mundial. |C|



Fotografias Ana Guerreiro



# AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

## BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:  
bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética  
Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt  
Informações: geral@fundacaodomluis.pt  
+351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

## GASTRONOMIA

### 15 DE DEZEMBRO CURSO COZINHA SAUDÁVEL | INVERNO

Casa de Santa Maria  
10H30 às 12H30  
i. <https://www.cascais.pt/evento/curso-de-cozinha-saudavel-cozinha-detox>

## EXPOSIÇÕES

### 10 NOVEMBRO A 6 JANEIRO SUBSTÂNCIA DO TEMPO | ROSA NUNES

Centro Cultural de Cascais  
21H30  
i. <https://www.cascais.pt/evento/substancia-do-tempo-rosa-nunes>

### 23 NOVEMBRO A 17 FEVEREIRO OCEANOS - PLANETA AZUL

Centro Cultural de Cascais  
i. <https://www.cascais.pt/evento/o-norte-e-o-sul-o-este-e-o-oeste-de-ted-witek>

## AMBIENTE

### 8 e 9 DE DEZEMBRO 11º ANIVERSÁRIO PEDRA AMARELA CAMPO BASE

Pedra Amarela Campo Base  
09H30 às 12H30 | 14H00 às 17H00  
Para comemorar o 11º aniversário do Pedra Amarela Campo Base, irá ocorrer um fim-de-semana em formato de challenge dirigido para os escuteiros.  
i. 215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)

### 16 DE DEZEMBRO OS BURROS LANUDOS DA QUINTA DO PISÃO

Venha à Quinta do Pisão aproveitar momentos de bem-estar no meio da Natureza e ainda, interagir com os burros lanudos, animais muito meigos e especialmente curiosos pelas pessoas e suas relações.  
Custo: €15,00 por criança  
10H00 às 14H00  
i. 215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)

## MÚSICA

### ATÉ 29 DE DEZEMBRO GREASE - O MUSICAL

Casino do Estoril  
Custo: €15,00 a €30,00  
5ª a Sábado: 22H00  
Domingo: 17H00  
i. Reservas: [grease@yellowstar-company.com](mailto:grease@yellowstar-company.com) | 938 749 349 | 938 667 315 | ticketline

### 6 DE JANEIRO 2019 CONCERTO DE ANO NOVO MAESTRO NIKOLAY LALOV

18H00  
Salão Preto e Prata



## CONFERÊNCIAS

### 06 A 08 DE DEZEMBRO CONGRESSO INTERNACIONAL: TURISMO E PATRIMÓNIO

Auditório - Casa das Histórias Paula Rego  
Gratuito  
i. Inscrição prévia.  
<https://www.cascais.pt/evento/congresso-internacional-turismo-e-patrimonio-cultural-villae-romanas-desafios-para>

## DANÇA

### 08 DE DEZEMBRO PORTUGAL LOVES TO DANCE

Gratuito  
i. [cascaisjovem@cm-cascais.pt](mailto:cascaisjovem@cm-cascais.pt)  
Inscrições até 15 de Novembro:  
<http://www.cascais2018.eu/pt-pt/node/866>

## DESPORTO

### 09 DE DEZEMBRO PASSEIOS PEDESTRES

Capeça da Malveira da Serra  
Custo: €6,00  
10H00  
i. Inscrições: [cascais@sal.pt](mailto:cascais@sal.pt) | 265 227 685 | [www.sal.pt](http://www.sal.pt)

## CULTURA

### 01 A 07 DE DEZEMBRO 1ª SEMANA DA MACARONÉSIA

Cidadela de Cascais  
i. <https://www.cascais.pt/evento/1a-semana-da-macaronesia>

## CRIANÇAS

• [cascalitos.pt](http://cascalitos.pt)

### 08 DE DEZEMBRO MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES

“Conheça o Palácio dos Condes - Uma visita improvável”  
15H30  
Entrada Livre

Visita encenada que toma como ponto de partida o legado do Museu Condes de Castro Guimarães.



cascais.pt

ENTRADA LIVRE

MERCADO DA VILA CASCAIS

# Natal <sup>18</sup>

● 15H00 CHEGADA DO PAI NATAL ● ANIMAÇÃO INFANTIL  
● VENDA DE NATAL

## 02, 09, 16 DEZ

MAIS INFORMAÇÃO

CASCAIS  
Tudo começa nas pessoas

## ESTORIL CONFERENCES

GLOBAL CHALLENGES, LOCAL ANSWERS

# ELAA

ESTORIL LOCAL ANSWERS AWARD  
4<sup>th</sup> Edition

Com o Estoril Local Answers Award queremos apoiar um projeto com

# 10.000 €

Prazo para inscrições:  
31 de dezembro 2018

Para: [awards@estorilglobal.org](mailto:awards@estorilglobal.org)

Consulte o regulamento em [estorilconferences.org](http://estorilconferences.org)

## C in english



# Brexit In Brief

Mark Anthony Kaye continues his commentary on the Brexit process @markanthonykaye

The UK was plunged into political chaos last month as the 585-page agreement on its withdrawal from the EU was presented to the country. The announcement on the Draft Withdrawal Agreement by British PM Theresa May came amid a series of resignations from senior Government ministers, including the Brexit Secretary Dominic Raab, who declared that the deal would 'threaten the integrity of the United Kingdom'. It must now be ratified by Parliament and a vote has been preliminarily scheduled for 11th of December. However, as November draws to a close, the draft agreement has so little support among MPs that getting it through Parliament is numerically impossible.

The withdrawal document confirms that the UK will pay a £39bn 'divorce bill' to the EU; covering financial commitments already made and budgeted for. It also confirms that UK citizens living in the EU will retain their current rights; as will EU citizens living in the UK.

The Labour Party has stated that it will vote against the draft agreement, as it does not pass their six tests for a successful Brexit. Meanwhile, hard-line Brexiteers, and the DUP - who prop up the Government in a confidence and supply arrangement - have also refused to vote in favour of the deal, in protest to the latest version of the Irish Backstop proposal.

The Backstop agreed upon will keep Northern Ireland in close regulatory alignment with the EU and create a temporary single customs territory for the whole of the UK. Thus, preventing a hard border on the island of Ireland, but creating a border down the Irish Sea and possible regulatory divergence between Northern Ireland and the rest of the UK. The Backstop mechanism also means the continuance of ECJ jurisdiction in the UK.

Negotiations in Europe have always been taken to the wire; the Brexit negotiations will be no different. Whilst the final creases in the withdrawal agreement should be ironed out by the end of November, the draft political declaration on the future relationship between the UK and the EU has already been agreed upon in principle. Though not legally binding, the political declaration establishes a framework for vital matters including security cooperation and regulatory equivalence.

The EU is likely to vote in support of the Draft Withdrawal Agreement. However, if it is rejected in the UK, negotiations may need to continue. All the while, without a consensus on the agreement, the odds of a General Election or a second referendum on Brexit grow stronger. |C|



SANTO  
ANTÓNIO  
INTERNATIONAL SCHOOL

# SPOTLIGHT: Santo António International School

David Wright ✉ david@portugalconnexions.com

Santo António International School (SAIS) celebrates Founder's Day this year on November 29th. With the Patron Saint of Lisbon in its name you might expect the school to choose a date near or on June 13th, Saint António's Day. With all that happens in June, including Bank Holidays and end of the school year, they have opted to celebrate each year a week before Advent always in the last week of November.

SAIS is an independent Catholic School located in the heart of Monte Estoril. It was founded in September 2013 as a direct result of the determination of several

teachers and former pupils, from different educational backgrounds, who identified areas of learning that they felt warranted greater focus in their children's education.

Attending an International School allows pupils to strive for excellence in all academic, cultural and sporting endeavours, fostering the true value of learning in each child through their personal ambition to succeed and establish a thorough base for their future.

The school aims to equip each pupil with a sound level of fluency in at least two languages, which in turn will enable them to communicate and develop a keen understanding of other

cultures, religions and traditions.

SAIS follows the Cambridge Assessment International Education (CAIE) Programmes through to GCSE, AS and A-level, which build on pupil development allowing for flexible subject choice at a demanding academic level recognized globally.

Learning is focused on thinking competencies to help pupils perform successfully in a variety of intercultural contexts. The approach includes development of multidisciplinary communication skills and encourages, inspires as well as challenges each child to achieve his/her maximum potential. |C|

# Christmas in Cascais

David Wright ✉ david@portugalconnexions.com



The festive season is under way in the centre of Cascais; Christmas lights, Christmas Shopping, after-hours drinks, Office parties or (more likely) lunches, bring a lively, festive atmosphere to the town. The spirit and magic of Christmas is with us again to count us down to Christmas Day and then prepare for a new start in 2018.

Having attracted over 100.000 visitors in 2016 and 2017, the Cascais Christmas Village is now part of the Christmas tradition in the town and will be back in *Parque Marechal Carmona* for 26 days from 26th December to 1st January.

This year's theme is "Journey to the Magic of Christmas" (*Viagem à Magia do Natal*). The Christmas Village will be the centre of seasonal festivities in Cascais, especially for children who will be able to visit the home of Father Christmas, the Elves' factory and see real reindeer in the Enchanted Forest, or ride on a donkey or

train or the Christmas carousel. There will be ice skating on a rink and an Ice Ramp beside it and other surprises to make each day magical and different.

Adults will remember their childhood through the living history of the Nativity scene, recreating the birth of Jesus of Nazareth, the oasis with the 3 Wise Men and their magnificent camels, the Roman camp with Legionaries and Gladiators, and the town of Nazareth, with Joseph and Mary present, and where everyone is part of a portrait of the daily life of the time. In addition, the Christmas Shop will be open for those Christmas purchases.

Children up to 2 years of age do not pay, for 3 to 11 years the ticket is €6

and €7 thereafter. Opening Hours are generally 11:00 to 20:00 but with a shortened day on Christmas Eve and New Year's Eve 11:00-17:00. The Christmas Village is closed only on December 10.

Finally, after all the festivities, don't forget on New Year's Day, for those hardy enough, there is the 74th annual first swim of the year on Carcavelos Beach. Whatever the temperature, dozens of swimmers gather at 10:30 a.m. to dive into the water. Foolhardy or brave? There are those that claim it washes away the old and brings health and vitality for the New Year. |C|



## HAPPY NEW YEAR 2019

## FROM ALL OF US AT C.PORTUGALCONNEXIONS!

# Roman Villa of Freiria

Article by Manuela Lamers

During the second century CE (Common Era), Titus Curiatus Rufinus, an elite Roman civilian, his family and slaves, laid down roots in the municipality of Cascais in what is today Freiria, São Domingos de Rana.

After a four month overland journey from Rome, he elected to establish his 'Domus' in the water-rich and fertile Polima River valley between Outeiro and Polima. With access to the extensive Roman road network in the Iberian Peninsula and beyond, Titus supplied produce to the Empire, most probably wheat, grapes and olives.

The 'domus', built near the flowing waters, was typically multifunctional Roman; the 'pars urbana' (living quarters and thermal bathing facilities) for the family, utility and storage spaces known as 'pars fructuaria' (granary, cellars, olive press, barns, windmill, workshops, bread oven and the like) and, of course, the 'pars rustica', the living quarters for the slaves/workers and the farm's animals. Orchards, gardens and land for vegetables and other produce surrounded the villa. Across the stream were the 'necropolis' (burial site) and an 'ustrino' (for the cremation of bodies).

With the fall of the Roman Empire, Freiria's once thriving farming villa crumbled into ruin. Over the centuries that followed, the site was considered to be of little importance and forgotten.

Then, in 1912, archaeologist Virgílio Correia was the first to report the existence of vestiges of Roman occupation in São Domingos de Rana, but the existence of the Roman village, previously thought to have been destroyed, was only established in the mid-1980s.



## AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt

### SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

1 DECEMBER

#### CHRISTMAS FAIR

Organized by the Anglican Chaplaincy of St Paul. Donations of food go to charities in Galiza and Lisbon.

ST PAUL'S CHURCH, ESTORIL  
09:30

✉. padre@lisbonanglicans.org

9 DECEMBER

#### CASCAIS PUB QUIZ NIGHT

Christmas special. Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.

DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS

20:00 - 23:00

✉. 967 347 264

www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

12 DECEMBER

#### ROYAL BRITISH CLUB CHRISTMAS LUNCH

Traditional Christmas Lunch for members and guests  
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS  
12:30 for 13:00

✉. secretary@royalbritishclub.pt

The ruins were officially declared a 'Property of Public Interest' in 1997.

The size of the villa and the amount of land cultivated makes the Roman Villa of Freiria one of the most important finds of the type in the Iberian Peninsula. Polychrome mosaics, painted stuccoes, ceramics, 'opus signinum' paving of the cold and hot water tanks and the plumbing used are all indicative of Titus Rufinus' vast financial resources.

The Cascais municipality has recently conducted extensive conservation work on the ruins. The area has been cleared and a boardwalk, with strategically placed information boards in Portuguese and English, has been erected. The 'Villa Romana of Freiria' is now open to the public on Saturdays and Sundays, free of charge. It takes about 40 minutes to see everything. Artefacts found at the site are on display at the *Museu da Vila* in Praça D. Pedro I in Cascais. |C|

28 DECEMBER

#### ROYAL BRITISH CLUB HAPPY HOUR

Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome.

An opportunity to see old friends and meet new faces. All welcome.  
HOTEL BAÍA

18:00 - 20:00

✉. secretary@royalbritishclub.pt

EVERY SUNDAY

#### LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE

Regular weekly meetings for French-speaking community  
All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.

HOTEL BAÍA

18:00 for 20:00

### ART & EXHIBITIONS

1 TO 7 DECEMBER

#### 1ST MACARONESIAN WEEK

Promoting the art and culture of the four archipelagos that form the Atlantic island region - Azores, Madeira, the Canary Islands and Cape Verde.

CIDADELA DE CASCAIS

10:00 - 18:00

✉. https://www.cascais.pt/evento/1a-semana-da-macaronesia

UNTIL 09 DECEMBER

#### OITOXOITO

A cycle of exhibitions by young people from different cultures.  
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS  
10:00 - 18:00

✉. cascais.pt

3 TO 13 DECEMBER

#### FROM TRASH TO ART DO LIXO À NOSSA ARTE

Objects of art created from marine litter collected by volunteers. Free entry.

NOVA SBE - SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS  
10:00 - 17:00

✉. https://www.cascais.pt/evento/do-lixo-nossa-arte

6 TO 8 DECEMBER

#### THE ROMAN VILLAE

International Conference: challenges for research and innovation.

Promoted by the Câmara de Cascais to coincide with the opening to the public of the Roman Villa at Freiria.  
AUDITÓRIO - CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO  
✉. patrimonio.cultural@cascais.pt

8 DECEMBER

#### EXPLORE THE MYSTERIES OF THE PALACE OF THE COUNTS

Go back in time on a visit with characters of the era of the Counts. With Christmas in mind a guided tour by a very special character.

MUSEU CONDES CASTRO GUIMARÃES

15:30 - 17:00 Registration necessary.

✉. mccg@cm-cascais.pt

UNTIL 28 DECEMBER

#### JEWISH EXPERIENCES AND LEGACIES IN PORTUGAL

Unpublished Documents and Objects from the History of Portuguese Judaism.

ESPAÇO MEMÓRIA DO EXÍLIOS | ESTORIL  
10:00 - 18:00

✉. cascais.pt

EVERYDAY

#### MURALIZA

Artistic street expression  
Take the self guided tour through the Centro da Vila and Bairro da Torre.

✉. https://www.cascais.pt/rota/

muraliza

### THEATRE & MUSIC

1 DECEMBER

#### AZEITONAS - CONVERSA CONCERTO

Portuguese pop rock concert will perform and interact with audience.  
Entrance €5,00

21:00

✉. https://www.cascais.pt/evento/os-azeitonas-conversa-concerto

15 DECEMBER

#### WINTER CONCERT 2018

Cascais Symphony Orchestra.  
J. Braga Santos Overture N.º 3 Op. 21, G. Fauré Suite "Pelléas e Mélisande" Op. 80, Stravinsky The Firebird.

Tickets €15,00

AUDITÓRIO SRª BOA NOVA A

21:00 - 22:00

✉. Fundação Dom Luís

22 DECEMBER

#### THE MYSTERIOUS DISAPPEARANCE OF MR. NATAL

A fun play presented by theatre group MUZUMBOS about what happened to Mr. Natal. For families and children over 2 years of age. Free entrance. Registration from 3 December

11:00

✉. bsdr@cm-cascais.pt

23 DECEMBER

#### CHRISTMAS CONCERT

OCCO - Chamber Orchestra of Cascais and Oeiras. G. Tartini Trompet Concert in D Major C. Saint-Saëns Christmas Oratory, Vincente Campus - trumpet. Choir of Conservatory of Music of Cascais. Maestro Nikolay Lalov.

Tickets €3,00 - €6,00

16:00 - 18:00

AUDITÓRIO SRª BOA NOVA

✉. www.occo.pt/eventos

DECEMBER

#### CINEMA HIGHLIGHTS

Independent cinema screens movies in English, French and other languages.

Thursday premières. Coming soon: Paddington 2, Spider-Man: Into the Spider-Verse, Aquaman, The Guilty, Mary Poppins Returns. Ben is Back O CINEMA DA VILLA

✉. 215 887 311

geral@ocinemadavilla.pt

### CHILDREN & FAMILIES

16 DECEMBER

#### THE WOOLLY DONKEYS OF QUINTA DO PISÃO

Get to know the Mirandeses donkeys and the part they play in the Natural Park of Sintra and Cascais. €15,00 per child

QUINTA DO PISAO

10:00 - 14:00

✉. 215 811 750

atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

6 DECEMBER - 1 JANUARY

#### "JOURNEY TO THE MAGIC OF CHRISTMAS"

Santa's House, the Christmas tree and the "Enchanted Forest", with real reindeer.

PARQUE MARECHAL CARMONA

10:00 - 19:00

✉. www.cascaischristmasvillage.pt

EVERYDAY

#### BUTTERFLY GARDEN

Guided Tour. Explore the garden nooks discovering the mysterious world of butterflies. €3.50/person. Book 2 days in advance.

URBAN PARK OF QUINTA de RANA  
10:30 - 12:00

✉. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

EVERY THURSDAY

#### HORSE RIDING EXPERIENCE

An opportunity to try horse riding; all equipment provided.

CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)

18:00 - 19:00

✉. 214 872 064

geral@centrohipico.pt

8 - 9 DECEMBER

#### PEDRA AMARELA - 11TH ANNIVERSARY

A challenge weekend to celebrate the 11th anniversary of the Base Camp Nature area for public visits, with many outdoor activities.

Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.

✉. 214 604 230

atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

### SPORTS & SAILING

1, 15 AND 29 DECEMBER

#### LISBON HASH HOUSE HARRIERS (LH3) - All welcome including families.

A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.

MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS

Every other Saturday 14:00-16:30

✉. www.lisbonh3.com

EVERY TUESDAY AND THURSDAY

#### FITNESS BOOTCAMP

Bootcamp na Linha and Câmara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos.

SÃO PEDRO DO ESTORIL BEACH

5,00€ per participant

EVERY SATURDAY AND SUNDAY

#### INTRODUCTION TO SURFING

Learn to surf with Wanted Surf School

CARCAVELOS BEACH

10:00-11:00, 14:00-15:00

✉. 914 994 659

wantedsurfschool@gmail.com

### OTHER EVENTS

1 DECEMBER

#### GARDEN SALE

Individuals and families may sell handmade or second hand items.  
PARQUE MARECHAL CARMONA

10:00 - 18:00

✉. www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018

3 DECEMBER

#### BEETLE MEET

Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.

CASCAIS MARINA

10:00 - 14:00

✉. vwclassicoscascais@gmail.com

18 - 19 DECEMBER

#### MIMAR FAIR

Charity event to benefit Casa Mimar. Purchase Christmas gifts, toys, jewellery, clothing and crafts. Free entry

CLUBE DE TÊNIS DO ESTORIL

11:00 - 19:30

✉. www.cascais.pt/evento/i-feira-mimar-no-natal

## Últimas

## Uma aula para o Guinness

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

A maior aula de química reuniu, no Mercado da Vila, em Cascais, 1440 jovens do 3º ciclo, de 17 escolas públicas e privadas do concelho e ficou registada no Guinness.

Integrada na Semana da Educação e organizada no âmbito de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 e com a parceria da Science4You, o Mercado da Vila recebeu 1440 alunos do 3º ciclo de 17 escolas públicas e privadas do concelho, que assistiram, durante uma manhã, a uma aula de Química cuja componente prática constava de uma experiência, designada "Rockets".

Nesta componente prática da aula, os jovens ao misturarem bicarbonato de sódio, ácido cítrico e água, nas proporções ideais, provocavam a libertação de dióxido de carbono e, como este gás é libertado em bastante quantidade, desencadeou um aumento da pressão dentro da caixa fazendo com que a tampa saísse e o rocket saltasse, lib-



ertando o som. Esta experiência foi executada pelos 1440 alunos que participaram na aula.

Na primeira parte da aula os jovens puderam assistir a conjunto de Famelabers, (jovens cientistas) que através de pequenos pitch de 5 minutos

falaram sobre o lado mais divertido e cativante da ciência.

"A nossa ideia era juntar o maior número de jovens em algo que pudesse ser um sucesso, para isso procurámos a science4you que rapidamente se juntou a Cascais através da doação de kits e assinalámos



Fotografia Luis Bento

então a maior aula de Química do Mundo", concluiu Catarina Marques Vieira, Comissária da Capital Europeia da Juventude.

Um momento histórico já que a aula superou o recorde do Guinness que era detido pela aula em Mechelen, na Bélgica, que reuniu 1018 alunos. |C|

## Villae Romanas: Turismo e património cultural de mãos dadas

Maria de Lurdes Bettencourt

Cascais reúne historiadores portugueses, espanhóis, franceses e tunisinos, especialistas em Antiguidade Clássica, assim como investigadores e académicos da área do turismo e das novas tecnologias em congresso para esbaterem fronteiras e construir laços entre o património cultural e o turismo.

O Município de Cascais, em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, promove, de 6 a 8 de dezembro, o I Congresso Internacional Turismo e Património Cultural - Villae Romanas: Desafios para a Investigação e Inovação.

Tendo por centro a Villa como singular unidade económica e social criada pelos romanos e que sempre constituiu um aliciente caso de estudo para os historiadores da Antiguidade, o Congresso irá, não só trazer as mais

recente investigações nesta temática, mas também cruzar perspetivas mais alargadas e novas tendências, como o singular desafio do seu aproveitamento para fins turísticos ou os mais recentes projetos de investigação em torno do desenvolvimento e aplicação das novas tecnologias como estratégia e recurso para a comunicação e promoção do Património Cultural.

Com a participação de investigadores de vários países, o Congresso irá promover, pela primeira vez e em vá-

rios painéis, uma abordagem cruzada e complementar da mais recente investigação sobre villae romanas, com os contributos de investigadores portugueses e vindos de outros países, como Espanha, França e Tunísia, com as questões que se prendem com os modelos de gestão e promoção turística do património cultural e os desafios que se colocam às entidades gestoras, governos locais, regionais ou centrais, para garantir a sua sustentabilidade e preservação, aproveitando o potencial que nos é dado hoje em dia pela procura crescente de um



turismo cultural.

A organização do Congresso conta com a supervisão do Professor Doutor José d'Encarnação, que preside à comissão científica, constituída também pelo Doutor Guilherme Cardoso e pela Doutora Maria Mota Almeida, docente da Escola Superior de Hotelaria do Estoril. |C|

## CURTAS

### CerGarden: o artesanato e a agricultura biológica inclusiva

Chama-se CerGarden e é a primeira loja, no concelho de Cascais, inteiramente dedicada à agricultura para a Inclusão. Funciona nas instalações da CERCICA no Livramento, Estoril e tem uma grande variedade de artigos, como artesanato, bijuteria, pinturas, que contam, no processo de produção, com o apoio das pessoas com deficiência que frequentam a instituição. Nos últimos anos tem apostado na Agricultura Biológica, produção, transformação e venda de ervas aromáticas e medicinais, e ainda, nas plantas de época.

### Ir ao fundo do mar com o Kids Dive

Dar visibilidade à literacia dos Oceanos é o propósito da Exposição Descobre o Mundo Subaquático com o Kids Dive, que estará patente, até ao fim do ano, no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS), em S. Pedro do Estoril. Organizado pelo MARE - Centro de Ciências do Mar, o ISPA - Instituto Universitário e a Câmara Municipal de Cascais, esta mostra permite, de forma divertida, explicativa e interativa, que os seus visitantes conheçam melhor o fundo do mar, os equipamentos utilizados para o explorar, sensibilizando-os desta forma para a problemática do lixo nos oceanos.

# ORÇAMENTO PARTICIPATIVO '18

## 3 NOV A 7 DEZ

# VOTE